



OFÍCIO Nº 385/2017-CNA

Brasília, 17 de outubro de 2017.

ASSUNTO: Negociações entre Mercosul e União Europeia

Senhor Embaixador,

Saudamos sua chegada ao Brasil, dando-lhe as boas-vindas e desejando grandes oportunidades de trabalho para a promoção dos valores compartilhados por nossos países.

Dispostos a contribuir para essa importante tarefa, consideramos de fundamental importância esclarecer os reais fundamentos das negociações entre Mercosul e União Europeia. Diante de sua recente manifestação, publicada na mídia brasileira, contra a conclusão das negociações, cabe ressaltar os potenciais desse acordo para a segurança alimentar das populações sul-americana e europeia. Para tanto, mencionamos alguns dados que ficaram ausentes de suas declarações.

Em 2016, o comércio direto entre Brasil e França rendeu ao seu país um superávit de US\$ 1,4 bilhão, movimentando US\$ 6 bilhões. Cerca de 25% desse comércio envolveu produtos do agronegócio, gerando receita para produtores brasileiros de oleaginosas, celulose e café, e para produtores franceses de vinhos, malte e cevada, entre outros. Vale registrar que o comércio agropecuário gera empregos e abastece consumidores nos dois lados do Atlântico. Por isso, é preocupante que informações inverídicas sobre a produção brasileira sejam usadas na elaboração de posicionamentos franceses na negociação em curso.

A carne brasileira é internacionalmente reconhecida por sua qualidade e sanidade, tal fato não é validado apenas por nós, mas pelos 164 países que já compraram nossas carnes neste ano. Esse sucesso comercial é fruto do esforço cotidiano de milhões de produtores rurais, trabalhadores da agroindústria e funcionários públicos. A Operação Carne Fraca, ao contrário do que afirmou, é prova cabal do esforço das autoridades brasileiras para fortalecer a qualidade de nossos produtos.

Em poucos meses, agentes do Estado investigaram e encarceraram uma pequena quadrilha que operava em 21 frigoríficos. A título de comparação, já havia suspeitas a respeito do uso ilegal de carne de cavalo para alimentação humana na União Europeia, em 1998, mas a operação que revelou o Escândalo da Carne de Cavalo ocorreu apenas em 2013. Desde abril deste ano, o uso do inseticida ilegal fipronil já foi identificado em mais de 450 granjas europeias, incluindo uma na França, causando perda de confiança do público e reduzindo o consumo europeu de ovos.

A Sua Excelência o Senhor
MICHEL MIRAILLET
Embaixador da República Francesa no Brasil

O desrespeito a regulamentações sanitárias prejudica todos os produtores rurais que atuam e comercializam seus produtos em um mercado. Por esse motivo, parabenizamos a fiscalização feita pela Polícia Federal brasileira no último mês de março.

Acreditamos que um acordo entre o Mercosul e a União Europeia poderá gerar oportunidades de cooperação para a garantia de acesso às nossas populações a produtos de alta qualidade, respeitando os mais elevados padrões de sanidade. Esse trabalho pode constituir importante agenda positiva para a França e o Brasil.

Nós, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), temos convicção de que unir forças é o melhor caminho para o bem-estar das nossas sociedades e para o sucesso dos nossos produtores rurais. Estamos à disposição de Sua Excelência para debatermos o assunto, na primeira oportunidade possível, para levarmos adiante um diálogo construtivo e benéfico para franceses e brasileiros.

Respeitosamente,



JOÃO MARTINS DA SILVA JUNIOR
Presidente